

Ao meu filho Filipe
(seriamente culpado por tudo isto!)

QUANDO OS LIVROS TÊM INSÓNIAS

Título
Quando os livros têm insónias

Texto
© Sofia Sá Pereira

Ilustrações
© Júlio Castro

Coordenação da Edição
Alfarroba

Revisão e Edição
Andreia Salgueiro | Alfarroba

Design e Paginação
Andreia Salgueiro | Alfarroba

Impressão e Acabamento
Portugal

ISBN
978-989-9197-42-8

Depósito Legal
544 458/25

1.ª edição, abril 2025

uma edição fora do livro da Alfarroba
© abril 2025, Alfarroba

telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

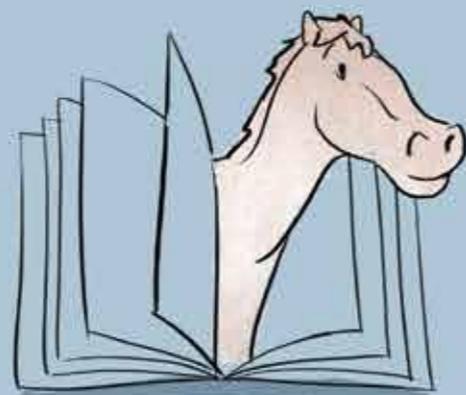
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização da editora.




alfarroba

Esta é uma história no papel
que aconteceu de verdade
ao aventureiro Manel.

Não arranjava tempo pra ler,
mas até sentia saudade
de a mãe lhe ler histórias
e ele docemente adormecer!



Era já breu
e aquele menino dos caracóis
adormecia entre os lençóis...

E quando o relógio marcava um instante,
acordaram os livros arrumados na estante!

Esfreguei os olhos, esbugalhados,
Sonhara a dormir ou estaria acordado?
Aos pés da cama, um cavalo amarrado!



– O *Rocinante* do D. Quixote! – gritei com ânsia!
Fidalgo sonhador, gentil homem nobre,
de bigode mais comprido que chifre de bode.
E, a seu lado, o Sancho com a sua Pança.

Quixote acercou-se da cama, tão elegante a postura!
Foi então que me ofereceu um elmo, lança e armadura
e ali me fez promessas de inolvidável aventura.
Contou sobre três dezenas de seres brutais
de imenso tamanho e braços longos demais.



Ansiosos por lutar contra 30 gigantes na planura,
o *Rocinante* montámos e a Espanha rumámos.
Cavalgámos, cavalgámos, mas quando lá chegámos...
dos tais gigantes, nem a sombra avistámos!

